

Causas e superação de dormência em *Brachiaria humidicola* cv. BRS Tupi

Primeiro autor: Cláudia Barrios de Libório

Demais autores: Libório, C. B.^{1*}; Verzignassi, J. R.²; Fernandes, C. D.²; Lima, N. D.³; Monteiro, L. C.¹; Benteo, G. L.¹; Karmouche, P. J. P. S.³; Vida, R. M.³; Jesus, L.⁴; Corado, H. S.⁴

Resumo

Sementes de *Brachiaria humidicola* cv. BRS Tupi apresentam baixos percentuais de germinação após a colheita em consequência de dormência. Quando não tratadas, apresentam germinação satisfatória no mínimo a partir de 12 meses da colheita e, em alguns casos, até mais de 24 meses. O trabalho teve como objetivo investigar as causas da dormência e avaliar os efeitos de KNO₃ e GA₃ como promotores da superação. Foram efetuados de 2013 a 2015 e com lotes colhidos na panícula. Foram utilizadas soluções de diferentes concentrações de KNO₃ e de GA₃ em três diferentes períodos de imersão, em delineamento inteiramente casualizado. Efetuaram-se curva de embebição, germinação, índice de velocidade de germinação, primeira contagem de germinação e viabilidade, pelo teste de tetrazólio. Os melhores resultados foram encontrados para sementes tratadas aos oito meses da colheita, período de exposição de 12h, em água, KNO₃ e GA₃, com valores de germinação de até 80%, enquanto que as testemunhas não tratadas continuavam dormentes, com germinação média de 3%. Além disso, a viabilidade das sementes não foi afetada e a efetividade dos tratamentos persistiu ao longo do tempo de armazenamento. Com o aumento do período de exposição, para todas

(1) Estudante de Pós-Graduação IF Goiano – Rio Verde/GO, cbliborio@gmail.com. (2) Pesquisador Embrapa Gado de Corte. (3) Estudante de Graduação Universidade Anhanguera-Uniderp. (4) Embrapa Gado de Corte * Autor correspondente.

as concentrações de KNO_3 , houve redução drástica da viabilidade em até 64%, o que inviabiliza a sua utilização em nível industrial. Considera-se que acima de 24h de tratamento por embebição, há risco de protrusão radicular, o que pode acarretar em morte da semente quando do processo de reversão da umidade para armazenamento. Os lotes apresentaram comportamento diferenciado em função da qualidade fisiológica inicial. A dormência imposta às sementes de BRS Tupi está associada à impermeabilidade a trocas gasosas e à imaturidade do embrião e não à impermeabilidade do tegumento à água. Os melhores tratamentos foram os baseados na utilização de GA_3 e de água, por até 24h de imersão.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Fapeg, Capes, CNPq, Fundect, IF Goiano, Unipasto, Universidade Anhanguera-Uniderp e Fundapam.